PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CGTIC

CIDADE DE SÃO PAULO
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA MUNICIPAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE SÃO PAULO – SMTIC

2023

PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Sumário

Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC 2

I. Escala de Maturidade 3

II. Iniciativas para 2023 17

Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R$ 1 milhão 17

Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática 17

Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede 18

Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação 18

Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software 19

Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas 19

Iniciativa 1.6 - Contratos de software e plataforma como serviço 20

Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM 20

Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas 21

Critério 2 – Iniciativas transversais 24

Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços 24

Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação 24

Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte. 25

Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais 26

Critério 3 – Iniciativas Centrais 26

Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC 26

Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade 27

Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação 27

Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia 28

Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto 28

III. Relatório do Plano Geral de 2022 30

Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R$ 1 milhão 30

Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática 30

Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede 31

Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação 31

Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software 32
Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas 32
Iniciativa 1.6 - Contratos de software e plataforma como serviço 33
Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM 34
Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas 35
Critério 2 – Iniciativas transversais 36
Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços 36
Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação 37
Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte. 37
Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais 38
Critério 3 – Iniciativas Centrais 38
Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC 38
Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade 39
Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação 40
Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia 40
Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto 40
IV. GLOSSÁRIO 41

Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação é um dos Instrumentos de Governança previstos no Decreto nº 57.653, de 07 de abril de 2017. Elaborado pelo Órgão Central do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a evolução da maturidade dos órgãos setoriais do SMTIC;
- Definir metas e objetivos a serem alcançados no período, além de determinar a forma de atendimento e explicitar seus impactos na Administração Pública Municipal;
- Elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação que serão desenvolvidas pela Administração Pública Municipal no seu ano de exercício.

Este documento está dividido em quatro partes:

I. Escala de maturidade: relatório com o atual nível de maturidade dos órgãos setoriais da Prefeitura em relação à gestão de TIC;

II. Iniciativas para 2023: planejamento do Órgão Central que considera e complementa os Planos Setoriais, com as respectivas metas;

III. Relatório do Plano Geral de 2022: detalhando o que foi realizado de cada iniciativa.

IV. Glossário

I. Escala de Maturidade

A Escala de Maturidade é um instrumento de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação que tem como objetivo classificar os órgãos e setores da Administração Pública Municipal conforme suas capacidades em tecnologia. Ela também tem a finalidade de mostrar as diferentes realidades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, com a intenção de nortear as ações que deverão ser tomadas para evolução no uso estratégico da tecnologia, seus recursos além de ressaltar o importante papel das áreas de tecnologia na Prefeitura de São Paulo.

As informações que permitem a classificação na escala de maturidade são obtidas por meio do Diagnóstico de TIC, dos Planos Setoriais e outros instrumentos de monitoramento, que tornam possíveis ao Órgão Central coletar informações essenciais para compreender o cenário tecnológico dos órgãos. Logo após a coleta, os dados são atualizados conforme os critérios que compõem a escala, os quais possuem valor determinado de acordo com sua prioridade e importância, e tendo ainda variação de complexidade conforme o nível em que se encontra. Os Órgãos são classificados em uma das seguintes Séries:

Inexistente	Série E	Série D	Série C	Série B	Série A
Órgão setorial recém-criado onde não existe a presença de uma equipe ou de líderes / responsáveis pela área de TI.	Existe um grupo de pessoas responsáveis por TI, com liberdade apenas para tomar decisões voltadas à assistência técnica de usuários.	Há um embrião de equipe de TI, que possui autonomia para tomar decisões quanto à execução de projetos de tecnologia.	Há uma equipe estruturada de TI, com autonomia para tomar decisões em nível de planejamento e execução do Plano Diretor Setorial.	A equipe de TI é extremamente relevante para o órgão, tendo participação efetiva em decisões estratégicas nos projetos ligados à tecnologia.	A equipe de TI é imprescindível para o órgão, tendo participação efetiva nas decisões estratégicas e criando oportunidades para potencializar o uso interno de tecnologia.

Os quadros a seguir listam a evolução na Escala de Maturidade dos Órgãos Setoriais e os critérios que precisam melhorar para subir para a próxima série atualmente, remetendo ao que foi apresentado ao Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação desde 2017, com as informações dos Diagnósticos de TIC de 2023, Planos Diretores Setoriais de TIC de 2022 (para avaliar a execução de PDSTIC do ano anterior) e 2023 (quanto ao planejado para esse ano), dentre outras.

Cabe destacar que, por reorganizações administrativas, alguns órgãos foram extintos e outros foram criados no que tange ao Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - SMTIC. Nesta escala, são avaliados dez critérios agrupados em cinco eixos, como segue:

Eixos	Critérios
Eixo 1: **Liderança e Cultura**	1.1. Influência do Líder de TIC
	1.2. Perfil do Líder de TIC
Eixo 2: **Equipe de TIC**	2.1. Equipe de TIC
	2.2. Capacitação da Equipe
Eixo 3: **Orçamento**	3.1. Autonomia Orçamentária
	3.2. Execução Orçamentária
Eixo 4: **Planejamento**	4.1. Execução do Plano Diretor Setorial
	4.2. Efetividade do planejamento e Aderência ao PETIC
Eixo 5: **Gestão de Dados**	5.1. Serviços de TIC
	5.2. Valor público com dados

É importante salientar que o posicionamento no ranking da Escala de Maturidade não é estático, ou seja, pode sofrer alterações a depender de atualização de informações durante o ano em qualquer critério e está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/.

As regras de funcionamento da Escala de Maturidade podem ser encontradas no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2021-2024 (PETIC).

Partindo dos critérios explicitados acima, os Órgãos e Entidades da Prefeitura do Município de São Paulo foram enquadrados nas seguintes séries:

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal da Saúde	C	51	1.1-B: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário. 2.1-B: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015. 2.2-B: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC. 4.2-B: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	C	49	2.1-B: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015. 2.2-B: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC. 4.2-B: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24. 5.1-B: O órgão setorial gerencia itens de configuração.
Secretaria Municipal da Fazenda	D	63	4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	D	50	4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
Procuradoria Geral do Município	D	47	5.2-C: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	D	46	5.2-C: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Controladoria Geral do Município	D	40	1.2-C: Aceita os riscos necessários para alcançar os resultados. 3.1-C: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).
Secretaria Municipal de Habitação	D	38	1.2-C: Aceita os riscos necessários para alcançar os resultados. 4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	D	36	4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC. 5.2-C: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia	E	50	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Segurança Urbana	E	50	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria do Governo Municipal	E	46	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. 4.2-D: O órgão realiza menos de 10 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 20% e menos de 40% das metas dos indicadores do PETIC 21-24. 5.1-D: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Secretaria Municipal de Educação	E	46	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria Municipal de Gestão	E	46	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	E	46	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria Municipal das Subprefeituras	E	44	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria Municipal de Justiça	Inexistente	48	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Secretaria Municipal de Cultura	Inexistente	41	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	Inexistente	40	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Inexistente	39	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Inexistente	32	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito	Inexistente	25	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	Inexistente	24	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Santana/Tucuruvi	D	49	3.1-C: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).
Subprefeitura Jabaquara	D	43	1.2-C: Aceita os riscos necessários para alcançar os resultados. 5.2-C: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Subprefeitura M'Boi Mirim	E	52	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Sé	E	47	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Cidade Tiradentes	E	42	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Ipiranga	E	38	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Vila Prudente	E	37	2.2-D: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 5.1-D: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura Lapa	E	33	2.1-D: Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015. 5.1-D: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura Pirituba	Inexistente	46	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Penha	Inexistente	44	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Vila Mariana	Inexistente	44	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Itaim Paulista	Inexistente	35	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Capela do Socorro	Inexistente	34	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Guaianases	Inexistente	34	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Perus	Inexistente	30	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura Sapopemba	Inexistente	30	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Pinheiros	Inexistente	28	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	Inexistente	26	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Parelheiros	Inexistente	25	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Santo Amaro	Inexistente	25	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	Inexistente	23	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Campo Limpo	Inexistente	22	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Itaquera	Inexistente	20	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Cidade Ademar	Inexistente	19	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura São Miguel	Inexistente	19	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Butantã	Inexistente	18	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 4.2-E: O órgão realiza 10 ou mais alterações/inserções ordinárias no PDSTIC e consegue atingir menos de 20% das metas dos indicadores do PETIC 21-24. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Mooca	Inexistente	18	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura São Mateus	Inexistente	18	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Ermelino Matarazzo	Inexistente	17	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	Inexistente	15	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão	Inexistente	13	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	Inexistente	12	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Serviço Funerário do Município de São Paulo	D	48	3.1-C: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	C	52	1.1-B:Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário. 2.1-B: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015. 2.2-B: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC. 4.2-B: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24. 5.1-B: O órgão setorial gerencia itens de configuração.
São Paulo Urbanismo	D	57	5.2-C: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Hospital do Servidor Publico Municipal	D	53	4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
São Paulo Transporte	D	49	4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
Instituto de Previdência Municipal	D	47	3.1-C: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente). 4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC. 5.2-C: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Fundação Paulistana de Tecnologia	D	45	3.1-C: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente). 5.2-C: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Companhia de Engenharia de Tráfego	D	42	4.1-C: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
São Paulo Parcerias	E	47	3.2-D: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
São Paulo Obras	Inexistente	45	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
São Paulo Turismo	Inexistente	36	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Fundação Theatro Municipal	Inexistente	27	5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
PRODAM	Inexistente	21	3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo	Inexistente	18	2.2-E: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1-E: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2-E: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

II. Iniciativas para 2023

As iniciativas do órgão central para este ano estão organizadas pelos seguintes critérios:

1. Iniciativas de Órgãos Setoriais com planejamento com valor igual ou superior a R$ 1 milhão.
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e nos Diagnósticos de TIC;
3. Metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central;

Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R$ 1 milhão

Os Planos Setoriais entregues pelos 64 Órgãos[1] juntos possuem 851 iniciativas, com valor planejado total de aproximadamente R$ 2,11 bilhões para 2023. É possível visualizar os planos aqui.

Os quadros abaixo listam todas as iniciativas cujo valor planejado é igual ou superior a R$ 1 milhão. Ao estabelecer este corte, identificou-se 180 iniciativas apresentadas por 27 Órgãos que possuem valor combinado planejado de aproximadamente R$ 2,02 bilhões.

Temos com este cenário que 21% das ações apresentadas nas iniciativas remetem a 96% do que se planeja despender com TIC nos Órgãos Setoriais em 2023. Por este motivo, tais iniciativas foram consideradas estratégicas e serão acompanhadas pelo Órgão Central.

Para permitir um comparativo entre essas importantes iniciativas, elas foram organizadas por temas, tornando possível identificar possíveis sinergias entre os Órgãos Setoriais do SMTIC.

Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática

Na tabela abaixo estão as aquisições de ativos de microinformática para promover e dar continuidade a atualização do parque tecnológico. Foram iniciativas planejadas por 30% dos órgãos setoriais, somando mais de R$ 149 milhões. Dentre eles, destaca-se a Secretaria Municipal de Educação que sozinha representa 78% (monitoradas).

1. Cinco Órgãos Setoriais não entregaram seu plano até a publicação deste documento.

Sigla	Ação	Total	
SF	Adquirir ativos de comunicação telefonia móvel	R$	1.000.003,20
SMC	Adquirir ativos de microinformática desktop	R$	1.999.000,00
SMC	Adquirir ativos de microinformática outro	R$	1.290.000,00
SMDET	Adquirir ativos de microinformática desktop	R$	2.345.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática desktop	R$	62.250.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática projetor	R$	9.300.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática tablet	R$	44.400.000,00
SMIT	Adquirir ativos de microinformática desktop	R$	2.800.000,00
SMUL	Adquirir ativos de microinformática desktop	R$	2.093.936,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática notebook	R$	4.182.500,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática outro	R$	4.361.573,96
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	R$	12.035.829,24
SVMA	Adquirir ativos de microinformática desktop	R$	1.200.000,00
Total Geral		**R$**	**149.257.842,40**

Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede

Para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede, este ano tivemos investimentos planejados da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria da Fazenda além da São Paulo Transporte. Destaque para Secretaria Municipal de Educação que contribui com 98% dos valores planejados, conforme tabela a seguir:

Sigla	Ação	Total	
SF	Adquirir ativos de rede switch	R$	3.700.000,02
SME	Adquirir ativos de rede firewall	R$	145.926.000,00
SME	Adquirir ativos de rede outro	R$	1.619.000,00
SME	Adquirir ativos de rede switch	R$	90.045.583,34
SPTRA	Adquirir ativos de rede switch	R$	1.380.973,78
Total Geral		**R$**	**242.671.557,14**

Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos dez iniciativas de contratações de links de internet e comunicação via rádio e telefone que somam mais de R$ 120 milhões. Percebe-se que essas contratações somadas às aquisições de equipamentos de rede apontam para uma ampliação próxima de 250% se comparamos ao investimento planejado para o exercício anterior, contabilizando para 2023 quase R$ 300 milhões.

Sigla	Ação		Total
SME	Manter ou evoluir comunicação internet móvel	R$	64.970.400,00
SME	Manter ou evoluir comunicação link	R$	20.002.981,92
SME	Manter ou evoluir serviço wi-fi	R$	11.037.630,00
SMIT	Contratar serviço wi-fi	R$	3.600.000,00
SMS	Manter ou evoluir comunicação link	R$	5.847.852,84
SMSU	Manter ou evoluir comunicação radiocomunicação	R$	1.534.949,64
SMSU	Manter ou evoluir comunicação telefonia móvel	R$	1.443.000,00
SMSUB	Manter ou evoluir comunicação link	R$	2.795.833,80
SMUL	Contratar comunicação PABX	R$	4.005.000,00
SPTRA	Manter ou evoluir comunicação radiocomunicação	R$	4.608.000,00
SVMA	Manter ou evoluir comunicação link	R$	1.059.113,23
Total Geral		**R$**	**120.904.761,43**

Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software

Aquisições de licenças representam cerca de 3% do orçamento planejado nas iniciativas com valor a partir de R$ 1 milhão, somando pouco mais de R$ 53 milhões. Novamente em destaque a São Paulo Transporte, pois seu planejamento em aquisição de licenças de software representa 48% (R$ 29.642.045,16) das ações nesta iniciativa.

Sigla	Ação		Total
CET	Adquirir licença de software outro	R$	2.000.000,00
CET	Adquirir licença de software suíte de escritório	R$	1.138.802,78
SEHAB	Adquirir licença de software outro	R$	3.059.794,00
SF	Adquirir licença de software outro	R$	1.774.400,00
SF	Adquirir licença de software suíte de escritório	R$	1.295.593,00
SMC	Adquirir licença de software outro	R$	1.127.280,00
SMSUB	Adquirir licença de software outro	R$	1.801.380,60
SPTRA	Adquirir licença de software banco de dados	R$	19.999.481,70
SPTRA	Adquirir licença de software ERP	R$	2.088.646,56
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R$	22.882.998,60
SPTRA	Adquirir licença de software suíte de escritório	R$	4.670.400,00
Total Geral		**R$**	**61.838.777,24**

Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas

Para este ano de 2023 foram apresentadas cinco linhas de ação para esta iniciativa, totalizando mais de R$ 53 milhões e que representa 2,6% de todo empenho de ações acima de 1 milhão de reais.

Sigla	Ação		Total
SG	Contratar SaaS outro	R$	1.710.270,00
SMC	Contratar SaaS outro	R$	1.250.000,00
SME	Manter ou evoluir SaaS suíte de escritório	R$	37.563.124,27
SMUL	Contratar SaaS outro	R$	4.374.999,00
SPTRA	Manter ou evoluir SaaS outro	R$	8.726.825,80
Total Geral		**R$**	**53.625.219,07**

Iniciativa 1.6 - Contratos de software e plataforma como serviço

Nesta iniciativa observa-se planejamento com a contratação de serviços com estimativa superior a R$ 193 milhões (50,4) e R$ 178 milhões visando manutenção ou evolução de sistemas (46,5% da iniciativa). Os 3,2% restante estão relacionados à aquisição de componentes.

No total, essas iniciativas representam 18,9% do total planejado em iniciativas a partir de R$ 1 milhão. O maior destaque é da Secretaria do Governo Municipal que planeja utilizar pouco mais de R$ 135 milhões na contratação de sistemas diversos para controle de qualidade de software e ferramentas de apoio à tomada de decisões, ação esta prevista para o exercício anterior e que não foi concluída, mesma situação dos valores envolvidos para Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo que planeja para 2023 os mesmos valores programados e não concluídos anteriormente.

Sigla	Ação	Total	
CET	Contratar serviço fábrica de software	R$	1.000.000,00
COHAB	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R$	2.480.400,00
IPREM	Contratar serviço fábrica de software	R$	5.541.435,27
IPREM	Contratar serviço hospedagem	R$	2.468.594,04
IPREM	Contratar serviço IaaS	R$	2.468.594,04
IPREM	Desenvolver sistema de informação outro	R$	4.740.525,00
SEME	Contratar serviço hospedagem	R$	2.174.468,53
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R$	5.322.908,16
SF	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R$	10.759.773,84
SF	Manter ou evoluir sistema de informação outro	R$	20.511.689,40
SG	Desenvolver sistema de informação outro	R$	1.465.771,88
SGM	Contratar serviço desenvolvimento	R$	135.989.264,32
SMC	Contratar serviço desenvolvimento	R$	3.565.000,00
SMC	Contratar serviço IaaS	R$	3.780.000,00
SMDET	Contratar serviço fábrica de software	R$	2.700.000,00
SME	Manter ou evoluir serviço fábrica de software	R$	15.628.510,80
SMS	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R$	24.019.474,08
SMS	Manter ou evoluir serviço hospedagem	R$	21.000.220,68
SMSU	Contratar serviço desenvolvimento	R$	1.320.000,00
SMSUB	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R$	40.788.892,56
SMSUB	Manter ou evoluir serviço hospedagem	R$	24.831.390,64
SMT	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R$	12.477.327,60
SMUL	Adquirir componentes de hardware backup	R$	3.320.267,35
SMUL	Contratar serviço desenvolvimento	R$	7.919.000,00
SPCIN	Contratar serviço desenvolvimento	R$	1.200.000,00
SPTRA	Adquirir componentes de hardware backup	R$	8.012.480,00
SPTRA	Contratar serviço desenvolvimento	R$	13.519.437,60
SVMA	Contratar serviço desenvolvimento	R$	2.347.316,00
SVMA	Contratar serviço fábrica de software	R$	1.800.000,00
Total Geral		**R$**	**383.152.741,79**

Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodam foi planejada por 21 órgãos setoriais (aproximadamente 77% dos que possuem iniciativas com valor a partir de R$ 1 milhão). Os principais serviços prestados são a

interconectividade de redes, a gestão corretiva, adaptativa e evolutiva dos sistemas de TI, acesso à rede, serviço de e-mail e armazenamento. Juntas essas iniciativas somam mais de R$ 408 milhões.

Manter e melhorar a Infraestrutura, contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos e sustentação e suporte aos sistemas da SMS/SP são os principais objetivos desta iniciativa e que juntas somam 35,6% do montante previsto para esta iniciativa.

Sigla	Ação	Situação		Total
CGM	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	3.662.074,40
IPREM	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	2.759.049,55
SEHAB	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	29.512.529,28
SEME	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	4.502.191,71
SF	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	35.368.811,23
SFMSP	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	1.751.219,24
SG	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$	44.602.507,44
SGM	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	15.876.541,58
SIURB	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	6.995.200,21
SMADS	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	12.307.002,19
SMDET	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	5.032.608,00
SME	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	22.979.253,18
SMIT	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$	41.616.711,12
SMRI	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	1.309.162,44
SMS	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	59.049.818,07
SMSU	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	5.387.841,60
SMSUB	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	28.801.167,55
SMT	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	42.047.395,42
SMUL	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	30.050.301,12
SPOBR	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$	1.180.734,03
SVMA	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R$	14.168.299,31
Total Geral			**R$**	**408.960.418,67**

Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas

Nas demais iniciativas com investimento a partir de R$ 1 milhão destacam-se as contratações de serviços diversos que vão desde a manutenção da infraestrutura e serviços de impressão e digitalização até consultorias e serviços de central de atendimento.

Destaca-se a Secretaria Municipal da Educação com o planejamento de R$ R$327.295.499,30, equivalente a 53,7% do planejado nesse último grupo de iniciativas que visa principalmente evoluir na questão da segurança.

Destaca-se também a Secretaria Municipal da Saúde que apresenta para este planejamento, ações que somam R$122.070.333,80 (20% da iniciativa) e focam na manutenção de serviços prestados em estrutura física, segurança e serviços de impressão/digitalização.

O último grande destaque aparece com o Órgão São Paulo Transporte, participando com 14,5% das ações nesta iniciativa e com o planejamento de R$ 88.154.588,74 programados para contratação de serviço de instalação e manutenção da rede elétrica e de cabeamento estruturado.

As demais iniciativas não possuem muita sinergia entre si, pois visam atender necessidades específicas de cada órgão setorial. De todo modo, combinadas, somam um valor de investimento total de R$ 71.511.050,97, com o quadro completo totalizando R$ 609.031.472,81.

É importante frisar que poucas ações das programadas para o exercício anterior foram consideradas para este ano de 2023, correspondendo a apenas 0,5% das ações desta iniciativa.

Sigla	Ação		Total
CET	Contratar serviço cabeamento estruturado	R$	1.200.000,00
HSPM	Contratar serviço consultoria	R$	2.000.000,00
IPREM	Contratar serviço central de atendimento	R$	4.104.000,00
IPREM	Contratar serviço consultoria	R$	1.411.449,60
IPREM	Contratar serviço helpdesk e suporte	R$	1.667.098,62
SEHAB	Alugar ativos de microinformática desktop	R$	2.217.888,63
SEHAB	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	R$	1.793.045,88
SF	Capacitar equipe outro	R$	1.000.000,00
SF	Contratar serviço segurança e acesso	R$	3.770.000,04
SF	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R$	3.719.950,20
SGM	Alugar ativos de microinformática desktop	R$	1.005.654,00
SGM	Contratar serviço PaaS	R$	1.013.899,96
SMADS	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	R$	1.325.732,16
SMC	Contratar serviço cabeamento estruturado	R$	2.100.000,00
SMDET	Contratar serviço cabeamento estruturado	R$	2.405.000,00
SMDET	Contratar serviço consultoria	R$	1.776.200,00
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R$	124.121.857,80
SME	Contratar serviço consultoria	R$	2.308.880,00
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R$	6.532.036,92
SME	Contratar serviço segurança e acesso	R$	169.010.855,38
SME	Manter ou evoluir serviço digitalização	R$	1.028.768,84
SME	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R$	5.576.100,36
SME	Manter ou evoluir serviço impressão	R$	9.600.000,00
SME	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	R$	9.117.000,00
SMIT	Contratar serviço cabeamento estruturado	R$	10.324.102,72
SMIT	Contratar serviço consultoria	R$	1.693.496,90
SMIT	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R$	1.814.041,20
SMS	Alugar ativos de alimentação nobreak	R$	1.016.040,00
SMS	Alugar ativos de microinformática desktop	R$	12.225.000,00
SMS	Alugar ativos de microinformática notebook	R$	4.455.000,00
SMS	Contratar equipe de TI	R$	17.837.511,84
SMS	Manter ou evoluir serviço cabeamento estruturado	R$	69.301.574,52
SMS	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	R$	9.225.628,80
SMS	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	R$	8.009.578,64
SMSU	Alugar ativos de microinformática desktop	R$	1.680.000,00
SMSU	Manter ou evoluir serviço impressão	R$	1.048.197,48
SMSUB	Alugar ativos de microinformática tablet	R$	1.929.967,20
SMT	Manter ou evoluir serviço impressão	R$	6.701.326,38
SMT	Manter ou evoluir serviço mensageria	R$	12.810.000,00
SPTRA	Contratar serviço manutenção datacenter	R$	23.768.886,42
SPTRA	Contratar serviço PaaS	R$	29.375.000,00
SPTRA	Implantar serviço datacenter	R$	2.240.000,00
SPTRA	Manter ou evoluir serviço correio eletrônico	R$	1.840.056,00
SPTRA	Manter ou evoluir serviço manutenção datacenter	R$	23.707.671,24
SPTRA	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	R$	7.222.975,08
SVMA	Contratar serviço cabeamento estruturado	R$	1.000.000,00
Total Geral		**R$**	**609.031.472,81**

Critério 2 – Iniciativas transversais

Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços

Justificativa: A Política Municipal de Governança de TIC permite que sejam realizados processos licitatórios para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços. E o procedimento de aquisição torna-se mais simples para os órgãos setoriais, que formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório.

Descrição: Para este ano planeja-se a elaboração de Ata de Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de suporte, infraestrutura física, lógica e virtualização do ambiente de Tecnologia da Informação, remunerados por chamado, sob demanda, para a Administração Direta, unidades do programa Descomplica e programa Telecentro, no município de São Paulo.

Metas para 2023:

- Ata de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de suporte, infraestrutura física, lógica e virtualização do ambiente de Tecnologia da Informação.

Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

Justificativa: Dos de 69 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2023, apenas 14 (cerca de 20%) informaram possuir algum normativo com política de Segurança da Informação publicado. O documento em questão é essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros. Quanto às Conquistas em Segurança da Informação, no momento 7 Órgãos possuem medalhas, sendo 2 de bronze, 2 de prata e 3 de ouro.

Descrição: Em 2018, o Órgão Central publicou a Orientação Técnica nº 013, com diretrizes gerais sobre segurança da informação. Contudo, esse instrumento tem um viés muito direcionado às áreas de tecnologia. Em adição, lideranças de equipes de tecnologia de diversos órgãos apontaram em fóruns realizados em 2020 que um maior respaldo para o assunto se faz necessário. Desse modo, o Órgão Central está trabalhando em uma proposta de normativo que sirva de base para toda a Administração Municipal, viabilizando um entendimento comum quanto ao que deve ser abordado dentro deste tema e respaldando que cada órgão ou entidade elabore sua própria política, de forma complementar e em alinhamento com suas especificidades.

Metas do PETIC para 2023:

- Objetivo 4.4 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuem medalha de prata ou superior em segurança da informação

Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.

Justificativa: Dos 69 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2023:

- 26 órgãos (38%) informaram possuir sistema para gestão de ativos de TIC;
- 19 órgãos (28%) informaram possuir uma ferramenta de inventário e controle de licenças de software;
- 43 órgãos (62%) informaram possuir ferramenta para gestão de demandas de suporte a microinformática;
- 25 órgãos (36%) informaram possuir ferramenta para gestão de demandas de suporte a sistemas e aplicações;
- 7 órgãos (10%) informaram possuir catálogo de serviços de TIC e acordos de nível de serviço.

Considerando esses dados, ainda há muito que possa ser melhorado. Para isso, o Órgão Central disponibiliza uma ferramenta que viabiliza a gestão de atividades de suporte a usuários, inventário de ativos de microinformática e licenças de software. As informações geradas por essa gestão são úteis para embasar planejamentos, facilitar a prestação de contas e melhorar tanto a satisfação de usuários quanto o ambiente de trabalho da própria equipe de TIC.

Descrição: O Órgão Central disponibiliza a solução CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.
Esta iniciativa partiu da experiência compartilhada pelas Secretarias Executiva de Gestão e de Urbanismo e Licenciamento, sendo exemplo do valor que pode ser gerado pela sinergia entre Órgãos. Cabe ressaltar que é decisão de cada órgão a adoção da solução proposta ou implantação de uma própria para cumprir as metas do Plano Estratégico.

Metas do PETIC para 2023:

- Objetivo 4.1 – Pelo menos 40% dos órgãos setoriais com inventários de ativos de TIC e de licenças de software;

- Objetivo 4.2 - Pelo menos 70% dos órgãos setoriais utilizam ferramenta para atendimento de demandas de suporte em microinformática, sistemas e aplicações;
- Objetivo 4.3 – Pelo menos 45% dos órgãos setoriais com catálogo de serviços de TIC e acordos de nível de serviço

Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais

Justificativa: Um dos princípios da atual Política de Governança é a descentralização da gestão de TIC com a adição da colaboração entre os Órgãos, o que é visto como base para evolução da maturidade em tecnologia da Prefeitura. Em visitas realizadas pela equipe do Órgão Central, é comum encontrar soluções diferentes para uma mesma dificuldade, ou até mesmo Órgãos que ainda não conseguiram resolver um determinado problema que já foi resolvido por outro órgão setorial.

Descrição: Para viabilizar essa sinergia, o Órgão Central continuará promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação; sustentará o fórum virtual; e, mediante necessidade, organizará Grupos de Trabalho para discutir e encaminhar assuntos específicos.

Metas para 2023:

- Organizar, pelo menos, dois Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação em 2023.

Critério 3 – Iniciativas Centrais

Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

Justificativa: Os Planos Setoriais são fundamentais não só para a gestão interna de cada área de TI, mas também para compor uma gestão holística da TI do munícipio, que toma por princípio a transparência, efetividade, a busca da maturidade e o alinhamento estratégico entre órgãos, viabilizando a elaboração de iniciativas transversais, como as definidas neste Plano Geral.

Descrição: O Órgão Central desenvolveu o sistema FATIMA para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações. Uma vez instituída a ferramenta, o Órgão Central deverá apoiar a elaboração dos Planos pelos Órgãos Setoriais em 2023.

Meta para 2023:

- 100% dos Órgãos do SMTIC estão com os Planos Diretores Setoriais de TIC anuais definidos e publicados no Portal de Governança.

Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

Justificativa: A evolução do nível de maturidade das áreas de TIC da Prefeitura é um dos objetivos primários da Política de Governança. Enquanto o Plano Estratégico possui as metas em longo prazo da Prefeitura como um todo e os Planos Setoriais e o Plano Geral listam as iniciativas que serão tomadas pelos Órgãos a cada ano, a Escala de Maturidade demonstra a evolução de cada Órgão dentro de critério pré-estabelecidos.

Descrição: A ferramenta FATIMA possui o módulo de solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade.
Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade. Além disso, uma versão resumida da Escala de Maturidade está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia (http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br)

Metas do PETIC para 2023:

- Objetivo 2.2 - Pelo menos 60% dos Órgãos na série C ou superior no critério execução orçamentária da Escala de Maturidade;
- Objetivo 4.4 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuem medalha de prata ou superior em Segurança da Informação;
- Objetivo 6.1 - Pelo menos 40% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Catálogo de Sistemas;
- Objetivo 6.3 - Pelo menos 40% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Projetos de TIC;
- Objetivo 6.4 - Pelo menos 20% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Aplicações;
- Objetivo 7.1 - Pelo menos 15% dos órgãos setoriais possuem medalha de prata em Catálogo (metadados) de Bases de Dados;
- Objetivo 8.2 - Pelo menos 20% dos órgãos setoriais com troféus de ametista de Aplicação de Tecnologias Inovadoras.

Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação

Justificativa: Manter os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos setoriais atualizados e aptos a executarem suas funções.

Descrição: Para 2023, planeja-se manter a distribuição das licenças bimestrais de Ensino à distância (EaD) da plataforma Alura, além de realizar a contratação de capacitações na área de gestão de projetos e curso para certificação ITIL 4.

Metas do PETIC para 2023:

- Objetivo 1.1 – Pelo menos 60% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada em contratações de TIC e noções de orçamento público;
- Objetivo 1.2 - Pelo menos 75% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de infraestrutura de TIC;
- Objetivo 1.3 - Pelo menos 75% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de aplicações e projetos;
- Objetivo 1.4 - Pelo menos 70% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada no uso de dados;
- Objetivo 1.5 - Pelo menos 70% dos colaboradores de equipes de TIC possuem formação técnica na área de TIC.

Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia

Justificativa: Para a tecnologia assumir um papel estratégico é necessário que os gabinetes dos diversos órgãos do SMTIC apoiem e envolvam as áreas de TIC nos principais projetos que dependam de tecnologia. Somente com esse apoio será possível tornar a tecnologia mais estratégica e a cidade mais inteligente. A fim de conscientizar os gestores sobre a importância de apoiar as áreas de tecnologia no desenvolvimento das atividades, é necessária uma comunicação ampla e clara das ações planejadas e desenvolvidas pelo órgão central e pelos órgãos setoriais, demonstrando inclusive como o uso racional e estratégico da tecnologia faz diferença na vida da sociedade.

Descrição: Com a atualização do nome do portal para “Portal de Tecnologia” e sua revitalização, espera-se conseguir comunicar melhor sobre as evoluções em uso da tecnologia na cidade de São Paulo. Durante todo o ano o Portal de Tecnologia será atualizado com as mais diversas notícias sobre tecnologia.

Metas do PETIC para 2023:

- Atualizar frequentemente o Portal de Tecnologia com noticias;
- Atualização periódica das informações de governança, como Plano Estratégico (PETIC), Diagnóstico de Tecnologia, Escala de Maturidade e Orientações Técnicas.

Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto

Justificativa: Possibilitar a ampliação da utilização de soluções nos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, ao promover o uso de softwares livres e de código aberto.

Descrição: O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto o repositório quanto a orientação técnica podem ser encontrados no portal https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/.

Metas para 2021:

- 5.1 – Pelo menos 30% de órgãos setoriais possuem APIs publicadas na Vitrine de APIs
- 5.2 - Pelo menos 20% de órgãos setoriais possuem soluções disponibilizadas no Repositório Central de Soluções em Código Aberto (atualmente hospedado em https://github.com/prefeiturasp)

III. Relatório do Plano Geral de 2022

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação de 2022 foi organizado em 3 (três) critérios. Esta seção demonstrará os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.

1. Iniciativas setoriais com investimento a partir de R$ 1 milhão;
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnósticos de TIC;
3. Iniciativas centrais: metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central.

Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R$ 1 milhão

No Planejamento de 2022 foram listadas 874 iniciativas com valor planejado total de aproximadamente R$ 1,93 bilhão e identificamos 157 iniciativas com valor planejado acima de R$ 1 milhão que somados representaram aproximadamente R$ 1,85 bilhão.

Das 157 iniciativas, 40 (4,58%) foram concluídas pelos órgãos setoriais. Outras 85 (9,73%) foram iniciadas, mas não concluídas no ano de 2022, sendo que muitas já constam no planejamento de 2023 para conclusão. Por fim, temos 32 iniciativas que correspondem a apenas 3,66% do total planejado que não foram iniciadas pelos órgãos setoriais.

Status	Iniciativas	%
Não iniciada	32	20%
Não concluída	85	55%
Concluída	40	25%
Total	**157**	

A seguir, são listadas as tabelas com informações mais detalhadas sobre as iniciativas planejadas divididas nas mesmas categorias que foram apresentadas no Plano Diretor Geral de TIC de 2022.

Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática

A tabela abaixo contém as iniciativas para aquisições de ativos de microinformática para promover a atualização do parque tecnológico, que somam próximo de R$ 300 milhões, valor superior em 82,5% em relação ao planejado em exercício anterior, e que novamente conta ainda com a Secretaria da Educação como a maior representação, mesmo não tendo suas ações concluídas integralmente: 88,7% dos valores somados para iniciativa.

Sigla	Ação	Situação	Total
CET	Adquirir ativos de comunicação telefonia móvel	Não Concluída	R$ 1.473.500,00
SMADS	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não Concluída	R$ 1.400.000,00
SMC	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não Concluída	R$ 1.090.100,00
SME	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não Concluída	R$ 133.510.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática notebook	Não Concluída	R$ 88.777.400,00
SME	Adquirir ativos de microinformática tablet	Não Concluída	R$ 36.000.000,00
SMIT	Adquirir ativos de microinformática desktop	Concluida	R$ 3.540.000,00
SMSU	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não iniciada	R$ 12.326.500,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática notebook	Não Concluída	R$ 2.380.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	Não iniciada	R$ 6.200.271,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	Não Concluída	R$ 4.494.000,00
Total Geral			**R$ 291.191.771,00**

Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede

Na próxima tabela, vemos que dois grandes órgãos setoriais planejaram investir em 2022 mais de R$ 170 milhões somente na aquisição de equipamentos de rede para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede. E neste cenário, podemos observar que 94,3% do montante foram de ações para atender a Secretaria Municipal da Saúde, em atividades que apesar de não concluídas, seguem em evolução e já atingem mais de 40% realizado.

Sigla	Ação	Situação	Total
SME	Adquirir ativos de rede firewall	Não Concluída	R$ 156.915.000,00
SME	Adquirir ativos de rede outro	Não Concluída	R$ 4.800.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de rede outro	Não iniciada	R$ 5.000.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de rede switch	Não Concluída	R$ 3.339.980,80
SPTRA	Adquirir componentes de hardware servidor	Concluida	R$ 1.500.000,00
Total Geral			**R$ 171.554.980,80**

Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos 13 ações voltadas para contratações de links de internet e comunicações via rádio e telefone que somam pouco mais de R$ 144 milhões, valor que corresponde a 84% do que foi projetado em exercício anterior. Destaque para Secretaria Municipal de Educação que apresentou programação correspondente a 59% do valor total para esta iniciativa.

Sigla	Ação	Situação	Total
CET	Contratar comunicação PABX	Concluida	R$ 1.200.000,00
HSPM	Contratar comunicação PABX	Não iniciada	R$ 1.000.000,00
SMC	Contratar serviço wi-fi	Não Concluída	R$ 3.600.000,00
SME	Contratar comunicação link	Não Concluída	R$ 15.473.192,64
SME	Contratar comunicação link	Concluida	R$ 4.529.789,28
SME	Contratar serviço wi-fi	Não Concluída	R$ 16.650.729,00
SME	Manter ou evoluir comunicação internet móvel	Não Concluída	R$ 64.970.400,00
SMIT	Contratar serviço wi-fi	Não Concluída	R$ 3.240.000,00
SMSU	Contratar comunicação radiocomunicação	Concluida	R$ 1.344.000,00
SMSU	Contratar comunicação telefonia móvel	Não iniciada	R$ 1.443.000,00
SPTRA	Contratar comunicação link	Não Concluída	R$ 26.231.040,00
SPTRA	Contratar comunicação radiocomunicação	Concluida	R$ 4.227.975,00
SPTRA	Manter ou evoluir comunicação link	Não Concluída	R$ 1.000.000,08
Total Geral			**R$ 144.910.126,00**

Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software

As aquisições de licenças somaram pouco mais de 57 milhões em 2022 e teve novamente como destaque o baixo percentual de atividades concluídas (13%), o que resulta em um replanejamento que será visto em 2023. São Paulo Transporte trouxe para esta iniciativa o planejamento de 49,4% das ações.

Sigla	Ação	Situação	Total
CET	Adquirir licença de software outro	Não Concluída	R$ 2.000.000,00
CET	Adquirir licença de software sistema operacional	Concluida	R$ 7.816.650,00
CET	Adquirir licença de software suíte de escritório	Não Concluída	R$ 2.162.317,74
SF	Adquirir licença de software outro	Não Concluída	R$ 1.750.000,00
SF	Adquirir licença de software sistema operacional	Não iniciada	R$ 1.750.000,00
SF	Adquirir licença de software suíte de escritório	Não Concluída	R$ 1.295.586,80
SMS	Adquirir licença de software antivírus	Não iniciada	R$ 2.794.320,00
SPTRA	Adquirir licença de software banco de dados	Não iniciada	R$ 1.785.667,80
SPTRA	Adquirir licença de software ERP	Não Concluída	R$ 1.864.863,00
SPTRA	Adquirir licença de software outro	Não Concluída	R$ 17.105.679,58
SPTRA	Adquirir licença de software outro	Não iniciada	R$ 3.355.677,00
SPTRA	Adquirir licença de software suíte de escritório	Não Concluída	R$ 4.170.000,00
PRODM	Adquirir licença de software outro	Não iniciada	R$ 9.400.000,00
Total Geral			**R$ 57.250.761,92**

Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas

Verificou-se a adoção de estratégias de utilização de software como serviço (SaaS) para evoluções nas plataformas de relacionamento com o cidadão, monitoramento, BI, geolocalização, automação de processos e fluxos de trabalho e apoio na tomada de decisões na qual planejou-se investir valor pouco acima de R$ 23 milhões durante o ano de 2022.

Sigla	Ação	Situação	Total
SMC	Contratar SaaS outro	Não Concluída	R$ 1.680.000,00
SME	Contratar SaaS suíte de escritório	Não Concluída	R$ 3.130.260,36
SPTRA	Manter ou evoluir SaaS outro	Não Concluída	R$ 8.726.825,80
PRODM	Contratar SaaS outro	Não iniciada	R$ 9.699.999,96
Total Geral			**R$ 23.237.086,12**

Iniciativa 1.6 - Contratos de software e plataforma como serviço

O planejamento de ações para esta iniciativa foi superior em 500% em relação ao exercício anterior. As iniciativas planejadas com desenvolvimento, manutenção e hospedagem de sistemas somaram pouco mais de R$ 440 milhões.

No total foram 25 ações programadas, mas apenas 3 foram concluídas que correspondem a somente 2,4% do valor total para iniciativa. Temos ainda 54% do valor total (pouco mais de R$ 236 milhões) em ações em andamento que já atingiram mais de 50% de conclusão. Somente 7% das ações não tiveram início realizado.

Sigla	Ação	Situação	Total
CET	Contratar serviço IaaS	Não iniciada	R$ 3.000.000,00
COHAB	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Não Concluída	R$ 2.480.400,00
IPREM	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R$ 2.709.997,00
IPREM	Contratar serviço fábrica de software	Não Concluída	R$ 1.460.500,80
SEHAB	Contratar serviço hospedagem	Não iniciada	R$ 2.680.755,72
SEHAB	Manter ou evoluir serviço fábrica de software	Concluida	R$ 1.694.973,48
SEME	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R$ 2.299.901,56
SEME	Contratar serviço hospedagem	Não Concluída	R$ 3.102.792,39
SF	Contratar serviço desenvolvimento	Não iniciada	R$ 1.550.000,04
SF	Contratar serviço manutenção de sistema	Não Concluída	R$ 7.500.000,00
SF	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Não Concluída	R$ 5.275.508,97
SF	Manter ou evoluir sistema de informação outro	Não Concluída	R$ 23.002.918,29
SG	Desenvolver sistema de informação para baixa platafor	Não Concluída	R$ 1.500.000,00
SGM	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R$ 135.989.264,32
SMC	Contratar serviço hospedagem	Não Concluída	R$ 2.400.000,00
SMDET	Contratar serviço fábrica de software	Não iniciada	R$ 2.250.000,00
SME	Contratar serviço fábrica de software	Não Concluída	R$ 10.454.981,04
SME	Contratar serviço manutenção de sistema	Não Concluída	R$ 7.592.960,06
SMS	Contratar serviço IaaS	Concluida	R$ 5.575.562,23
SMT	Contratar serviço desenvolvimento	Concluida	R$ 1.591.260,00
SPOBR	Implantar sistema de informação ERP	Não Concluída	R$ 1.000.000,00
SPTRA	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R$ 131.719.045,00
SPTRA	Contratar serviço desenvolvimento	Não iniciada	R$ 10.013.625,00
PRODM	Contratar serviço hospedagem	Não iniciada	R$ 4.641.029,53
PRODM	Desenvolver sistema de informação para baixa platafor	Não iniciada	R$ 4.005.000,00
Total Geral			**R$ 375.490.475,43**

Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodam foi planejada por 29 órgãos setoriais e resultou no registro de 62 ações. Somente esta iniciativa corresponde a 19,5% do total planejado para ações com valor acima de R$ 1 milhão.

Destacam se os órgãos Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Gestão, Secretaria Municipal da Fazenda e Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia que planejaram ações superiores à R$ 30 milhões de reais cada, e juntas correspondem a 34,3% do montante planejado para iniciativa.

Importante destacar que 83,3% das ações programadas foram concluídas e o restante em andamento já atinge média de 50%.

Sigla	Ação	Situação	Total
CGM	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 8.708.537,09
IPREM	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R$ 6.743.625,92
PGM	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 17.774.205,25
SEHAB	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 3.167.608,48
SEME	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R$ 3.170.897,68
SF	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R$ 39.217.332,62
SFMSP	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R$ 1.272.000,00
SG	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 39.137.522,85
SG	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R$ 3.796.851,50
SGM	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 22.021.873,92
SIURB	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 14.337.077,79
SMADS	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 5.297.421,65
SMADS	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$ 3.389.266,72
SMADS	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R$ 1.654.984,38
SMDET	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 4.970.340,00
SMDHC	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 2.894.331,32
SMIT	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 41.616.711,12
SMRI	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 1.309.162,44
SMS	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 35.487.017,24
SMSU	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 1.232.189,40
SMSU	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R$ 1.095.046,20
SMSUB	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 24.712.307,40
SMT	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 42.047.395,42
SMUL	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 24.987.333,72
SVMA	Contratar sustentação Prodam	Concluida	R$ 10.634.133,89
Total Geral			**R$ 360.675.174,00**

Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas

Outras iniciativas foram planejadas pelos Órgãos e que somaram mais de R$ 426 milhões que corresponde a 23% das ações programadas acima de R$ 1 milhão.

Este ano temos como destaque a São Paulo Transporte e Secretaria Municipal da Saúde, ambas somam mais de 50% planejado em relação ao total desta iniciativa e juntas, concluíram suas ações que totalizam pouco mais de 110 milhões, valor que corresponde a 26% do total desta iniciativa.

Também em destaque temos a Secretaria Municipal de Educação com 18% das ações desta iniciativa, sendo que apesar de resultar em somente 2% das ações concluídas, o restante em andamento mostra cenário de 67% de evolução.

Sigla	Ação	Situação		Total
CET	Contratar serviço cabeamento estruturado	Não Concluída	R$	1.200.000,00
CET	Contratar serviço PaaS	Não Concluída	R$	3.000.000,00
HSPM	Contratar serviço consultoria	Concluida	R$	8.500.000,00
HSPM	Contratar serviço consultoria	Não iniciada	R$	1.200.000,00
SF	Capacitar equipe outro	Não Concluída	R$	1.000.000,00
SF	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	Não Concluída	R$	3.365.787,96
SGM	Contratar serviço PaaS	Não Concluída	R$	4.870.000,00
SIURB	Contratar serviço helpdesk e suporte	Não Concluída	R$	1.213.632,00
SMADS	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	Não Concluída	R$	1.143.590,88
SMC	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	Não Concluída	R$	1.000.000,00
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	Não Concluída	R$	48.910.953,32
SME	Contratar serviço digitalização	Não Concluída	R$	1.028.768,84
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	Não Concluída	R$	6.476.996,88
SME	Contratar serviço impressão	Concluida	R$	9.600.000,00
SME	Contratar serviço segurança e acesso	Não Concluída	R$	9.117.000,00
SME	Manter ou evoluir serviço manutenção datacenter	Não Concluída	R$	1.603.298,16
SMIT	Contratar serviço cabeamento estruturado	Concluida	R$	9.324.102,72
SMIT	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	Não Concluída	R$	1.148.400,00
SMS	Contratar equipe de TI	Concluida	R$	94.316.856,48
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	Concluida	R$	12.000.000,00
SMS	Contratar serviço segurança e acesso	Não Concluída	R$	1.558.537,20
SMSU	Manter ou evoluir serviço impressão	Não iniciada	R$	1.048.197,48
SMT	Contratar serviço impressão	Concluida	R$	5.813.931,78
SMT	Contratar serviço mensageria	Concluida	R$	21.960.000,00
SPTRA	Contratar serviço correio eletrônico	Não Concluída	R$	1.332.500,00
SPTRA	Contratar serviço manutenção datacenter	Não Concluída	R$	17.162.881,01
SPTRA	Contratar serviço manutenção datacenter	Concluida	R$	7.154.000,00
SPTRA	Contratar serviço segurança e acesso	Não Concluída	R$	99.909.381,70
SPTRA	Contratar serviço segurança e acesso	Concluida	R$	4.605.312,60
SPTUR	Implantar serviço datacenter	Não Concluída	R$	5.850.889,47
PRODM	Contratar serviço segurança e acesso	Não iniciada	R$	39.899.999,76
Total Geral			**R$**	**426.315.018,24**

Critério 2 – Iniciativas transversais

Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços

A Política Municipal de Governança de TIC permite que sejam realizados processos licitatórios para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços, além de facilitar o procedimento de aquisição para os órgãos setoriais que

formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório. Com essa maior facilidade de aquisição, é possível modernizar a infraestrutura de TIC dos Órgãos Setoriais.

Resultados alcançados:

- Em 2022, foi licitada a Ata de Registro de preços para eventual contratação de SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE PESQUISA E ACONSELHAMENTO IMPARCIAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, na forma de assinaturas para acesso a bases de conhecimento, bem como serviços complementares de apoio à consulta, interpretação e aplicação das informações contidas nas referidas bases, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I do Edital e seus anexos.

Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação é um documento essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros.

Resultados alcançados:

- Dos 69 Órgãos setoriais analisados, 14 (cerca de 20%) informaram que possuem algum normativo de Política de Segurança em TIC publicado e 7 Órgãos (cerca de 10%) possuem Medalha em Segurança da Informação.
- Há, também, um processo SEI em tramitação com uma minuta de Decreto com a Política Municipal de Segurança da Informação, criada pela SMIT e que está em análise e discussão pelos demais Órgãos.

Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.

Diversos Órgãos Setoriais não possuem sistema para gestão de demandas de suporte a usuários, gestão de ativos de TIC e controle de licenças por máquina. Para mitigar esse problema, o Órgão central disponibiliza a solução CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

Resultados alcançados: Dos 69 Órgãos analisados:

- 19 Órgãos setoriais (cerca de 27%) informaram ter Ferramenta de Inventário e controle de licenças de software.

- 43 Órgãos setoriais (cerca de 62%) utilizam ferramenta para atendimento de demandas de suporte em microinformática e 25 órgãos setoriais (cerca de 36%) utilizam ferramenta para atendimento de demandas de sistemas e aplicações.

Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais

A descentralização da gestão de TIC com a colaboração entre os órgãos continua sendo um dos princípios da Política de Governança de TIC. A diferença na composição e no tamanho de cada órgão setorial propicia que ocorram problemas diversos e consequentemente uma busca por soluções distintas entre elas. Dentro desse contexto, é necessário que a descentralização da gestão de TIC tenha um ponto comum, no qual os órgãos setoriais possam trocar experiências e tenham uma orientação unificada, possibilitando uma maior sinergia entre eles.

Analisando esse cenário, o Órgão Central continuou promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação mesmo dentro do contexto da continuidade do surto de Covid-19 que acometeu todo o planeta.

Resultados alcançados: Em 2022 foram realizados três Fóruns Técnicos de TIC de maneira virtual por meio da ferramenta Microsoft Teams e um fórum híbrido, com algumas pessoas participando de presencialmente e outras por meio da ferramenta Microsoft Teams:

- 30/03/2022 - 22º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Introdução á Governança de Dados, com 77 pessoas participando de maneira virtual;
- 28/07/2022 - 23º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Escala de Maturidade em TIC, com 127 pessoas participando de maneira virtual;
- 05/10/2022 - 24º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Transformação Digital, com 50 pessoas participando de maneira virtual e 23 pessoas participando presencialmente.
- 23/11/2022 - 25º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Instrumentos de Governança de TIC, com 53 pessoas participando de maneira virtual.

Critério 3 – Iniciativas Centrais

Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

O Órgão Central apoiou e monitorou o preenchimento dos Planos pelos Órgãos Setoriais 2022 na ferramenta FATIMA, desenvolvida para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações.

Resultados alcançados: Em 2022, 68 dos 69 órgãos setoriais (total de 98%) entregaram seus Planos Diretores Setoriais de TIC e foram aprovados. A exceção ficou por conta da Subprefeitura Butantã, que não entregou seu PDSTIC.

Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

A ferramenta FATIMA possui módulos que facilitam o reconhecimento de Projetos, Ações e boas práticas dos órgãos em gestão da tecnologia da informação, como solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade. Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade.

Resultados alcançados: Dos 69 Órgãos analisados, 36 se encontram na Série Inexistente (cerca de 53%), 14 se encontram na Série E (cerca de 20%), 16 se encontram na Série D (cerca de 23%), 3 se encontram na Série C (cerca de 4%). Outros dados referentes a esses Órgãos:

- No critério 3.2 - Execução Orçamentária da Escala de Maturidade, 6 Órgãos se encontram na Série Inexistente (cerca de 9%), 27 se encontram na Série E (cerca de 40%), 9 se encontram na Série D (cerca de 13%), 19 se encontram na Série C (cerca de 27%), 5 se encontram na Série B (cerca de 7%) e 3 se encontram na Série A (cerca de 4%);
- 7 Órgãos Setoriais (cerca de 10%) possuem medalha de bronze ou superior em Segurança da Informação;
- 9 Órgãos Setoriais (cerca de 13%) possuem medalha de bronze ou superior em Catálogo de Sistemas;
- 4 Órgão Setorial (cerca de 6%) possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Projetos de TIC;

Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação

Para cumprir a meta estipulada em 2020 e capacitar os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos setoriais, o Órgão Central manteve a distribuição das licenças bimestrais de Ensino à distância (EaD) da plataforma Alura. A plataforma de cursos online conta com um amplo acervo de disciplinas, sendo um valioso complemento à capacitação presencial, além de oferecer flexibilidade de horário e não demandar deslocamento dos agentes públicos que atuam descentralizados.

Resultados alcançados: A distribuição das licenças para a plataforma Alura foi dividida em 6 ciclos de 2 meses durante o ano de 2022:

- Capacitação de 265 agentes públicos;
- Distribuição de 511 licenças bimestrais;
- Conclusão de 1.729 cursos, sendo um total de 522 cursos distintos finalizados;
- Estimativa de 1.3354 horas de cursos realizadas;

Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia

Lançado em dezembro de 2019, o Portal de Tecnologia da Prefeitura (tecnologia.prefeitura.sp.gov.br) tem o intuito de apresentar e explicar todo conteúdo que tange a Secretaria Municipal de Informação e Tecnologia de SP e a sua Política Municipal de Governança em TIC.

Resultados alcançados: No ano de 2022 o Portal de Tecnologia alcançou 32 mil usuários e 60 mil visualizações.

Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto

O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto repositório quanto orientação técnica podem ser encontrados no portal https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/ .

Resultados alcançados: Atualmente, existem 12 APIs publicadas na Vitrine de APIs, o GitHub da Prefeitura Municipal de São Paulo conta com 181 repositórios e o GitLab conta com 121 projetos.

IV. GLOSSÁRIO

APDO-TIC: Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação, são integrantes da carreira criada pela Lei Municipal 16.119/2015 com o intuito de tornarem mais eficiente a gestão da tecnologia na administração direta. Os primeiros servidores e servidoras desta carreira foram nomeados em maio de 2017.

CMTIC: Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação é um órgão colegiado a que compete aprovar o Plano Estratégico de TIC, os relatórios semestrais sobre uso de TIC na Administração Pública Municipal, e as orientações técnicas.

Compõem o CMTIC os titulares dos seguintes Órgãos e Entidades:

- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), como Presidente;
- Secretaria Municipal de Governo;
- Secretaria Municipal da Fazenda;
- Secretaria de Gestão;
- Empresa Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Há ainda um assento rotativo, ocupado alternativamente pelos titulares de:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito;
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

Diagnóstico de TIC

O Diagnóstico de Tecnologia da Informação e Comunicação é um instrumento da Política de Governança que tem por objetivo levantar informações sobre o status de cada área de Tecnologia da Informação da Prefeitura. Em seu formato atual, os líderes de TIC preenchem anualmente um questionário digital respondendo questionamentos sobre liderança e cultura, equipe de TIC, orçamento, segurança da informação, contratação de bens e serviços, gestão de inservíveis, gerenciamento de sistemas/projetos, suporte, portais web e aplicativos, infraestrutura e rede, e inovação tecnológica.

A informação estruturada em relatórios é divulgada no Portal da Governança.

FATIMA: Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade

A Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade (FATIMA) é um sistema criado para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais, solicitações e concessões de Conquistas (Medalhas, Troféus e Estrelas) e viabilizar uma análise quantitativa de informações.

FTTIC: Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação são eventos semestrais, realizados de forma presencial ou virtual, onde os servidores de TIC da Prefeitura de São Paulo se reúnem para discutir temas relevantes as suas realidades.

Até o momento, já se discutiu sobre temas como orçamento, planejamento, capacitação, orientações técnicas, boas práticas e experiências reais, entre outros.

Os relatos dos fóruns presenciais e a extensão de suas discussões podem ser encontrados em:

forum.govit.prefeitura.sp.gov.br/

Orientações Técnicas (OTs)

São publicações realizadas pelo Órgão Central com padrões e boas práticas para serem adotadas transversalmente na Prefeitura de São Paulo. As orientações são compostas por recomendações e sugestões.

Uma **recomendação** é uma diretriz definida pelo CMTIC e estabelece regras, procedimentos ou critérios a serem seguidos por padrão. Desta forma, a sua não adoção deverá ser justificada tecnicamente.

Uma **sugestão** é uma boa prática validada pelo CMTIC e possui um caráter não vinculante, mostrando alternativas ou conhecimentos que poderão ser úteis na busca de soluções.

PDSTIC: Plano Diretor Setorial de Tecnologia da Informação de Comunicação

Esse Plano deve ser elaborado e atualizado por cada órgão setorial, com periodicidade anual, a partir de elementos fornecidos pelo Órgão Central, a fim de definir metas e objetivos a serem alcançados no período, bem como a forma de atendimento, explicitando seus impactos na realidade do órgão e elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação a serem desenvolvidos pelo órgão no período, fornecendo o detalhamento conforme demandado pela documentação própria;

PETIC: Plano Estratégico de Tecnologia da Informação de Comunicação

Com vigência de 4 anos, o plano visa aumentar o nível de maturidade em uso da tecnologia nos diversos órgãos e entidades que compõe a Prefeitura de São Paulo, a fim de estabelecer uma base que torne possível a construção de uma cidade inteligente e humana.

Portal de Governança

Plataforma digital que tem por objetivo concentrar todas as informações relevantes à Política de Governança Municipal de TIC. É composta por notícias, normativos, documentos, uma wiki e um fórum digital. Pode ser acessado em: **tecnologia.prefeitura.sp.gov.br** ou acesse via Qrcode:

SMTIC: Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação compreende as atividades de planejamento, governança, coordenação, organização, controle e supervisão dos recursos de TIC da Administração Pública Municipal e é composto por:

- CMTIC;
- Órgão Central;
- Órgãos Setoriais;
- FTTIC;
- Integrador Estratégico.

Órgão Central

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT, representada pela Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC, que coordenará as atividades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação – SMTIC.

Órgãos Setoriais

Administração Direta, Subprefeituras e Administração Indireta, cujas ações e projetos sejam diretamente voltados à tecnologia ou que necessitem da tecnologia para o seu desenvolvimento, representadas pelas unidades responsáveis pelas atividades de tecnologia da informação e comunicação. A saber:

Administração Direta

Controladoria Geral do Município
Procuradoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal da Fazenda
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
Secretaria Municipal da Saúde
Secretaria Municipal das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo
Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
Secretaria Executiva de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
Secretaria Municipal de Justiça
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
Secretaria Municipal de Segurança Urbana
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Administração Indireta

Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Fundação Paulistana de Tecnologia
Fundação Theatro Municipal
Hospital do Servidor Público Municipal
Instituto de Previdência Municipal
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Obras
São Paulo Parcerias
São Paulo Transporte
São Paulo Turismo

São Paulo Urbanismo
Serviço Funerário do Município de São Paulo

Subprefeituras

Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa
Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel Paulista
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente